

INDICAÇÃO ao Senhor Prefeito Municipal e ao Secretário de Educação, encaminhando Carta Aberta dos MID's – Monitores de Inclusão Digital, que solicitam a imediata criação dos cargos faltantes. AUTOR: Vereador Ricardo Alvarez

Senhor Presidente,

CONSIDERANDO a Carta Aberta dos MID's – Monitores de Inclusão Digital que segue abaixo, bem como o abaixo-assinado on line anexo a este.

Diante do exposto,

INDICAMOS ao Senhor Prefeito Municipal e ao Secretário de Educação, encaminhando Carta Aberta dos MID's – Monitores de Inclusão Digital, que solicitam a imediata criação dos cargos faltantes.

Plenário “João Raposo Rezende Filho – Zinho”, 19 de abril de 2022.

RICARDO ALVAREZ
Vereador

JUSTIFICATIVA

CARTA ABERTA

Santo André, 13 de abril de 2022.

À Secretaria de Educação/ DEIEF/ GETE e demais interessados,

Nós, o conjunto de *Monitores de Inclusão Digital (MID)* em pleno gozo de nossas funções, vimos através desta missiva expressar a consternação e discordância em relação à atribuição de duplas de escolas para um Monitor ao longo de 9 (nove) anos de existência da função como cargo público.

A história construída ao longo dos anos contou com profissionais da educação que contribuíram para que, dentro de escolas e outros equipamentos, houvesse a presença de um profissional que pudesse mediar e auxiliar na utilização dos recursos tecnológicos. Nesse contexto e por pressão do Ministério Público, surge o cargo “Monitor de Inclusão Digital” (MID) no intuito de serem agentes facilitadores das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), favorecendo em



parceria com o (a) professor (a), no desenvolvimento de competências que contribuem no letramento digital de quem as utiliza, em especial dos alunos da rede, como destaca a competência geral 5 da Base Nacional Comum Curricular.

Atualmente, os MIDs exercem sua função em uma ou duas Unidades Escolares (UE), de acordo com critérios estabelecidos pela Secretaria de Educação, que podem ser alterados a qualquer momento. Desde a primeira atribuição em 2013, no primeiro concurso, é sabido que os cargos criados eram insuficientes para o número de escolas (foram convocados 44 Monitores para mais de 50 EMEIEF e CESAS, que na época ainda poderiam ser atribuídos livremente), sendo estabelecido que a atribuição de MID em duas escolas era “*temporária*” até a criação de novos cargos, não comprometendo com a qualidade do serviço prestado. Passaram-se 9 (nove) anos, 2 (dois) governos e 4 (quatro) gestores, mas a situação permanece a mesma desde a primeira chamada para atribuição em abril de 2013.

Com a recente municipalização das 17 novas UEs (algo em torno de 70 EMEIEFs até a data deste documento), nos foi comunicado em uma reunião com a equipe da GETE no dia 18/03/2022 que, quando fossem concluídas as instalações dos Laboratórios Pedagógicos de Informática (LPI) destas escolas, haveria um remanejamento dos MIDs atuantes em uma UE, passando a atender duas UEs (unidade atual e uma municipalizada). Tal decisão nos foi passada, sem nenhum aviso prévio ou possibilidade de discussão a respeito do assunto. Expressamos nosso descontentamento durante a reunião à atual Assistente Pedagógica (AP) da GETE, Viviane da Surreição, que acolheu nossa insatisfação, mas deixou claro que a decisão estava além de sua alçada. É importante observar que, essa determinação aumenta muito a atribuição dos MIDs, conseqüentemente diminuindo o desempenho e condições para realizar um atendimento de qualidade às crianças, tomando o tempo utilizado em pesquisa de novos recursos e troca com os professores, passando a ser empregado com atendimento desenfreado, manutenção e organização constante do espaço. Além disso, existe a questão logística de transporte, sem nenhum reparo, suporte ou benefícios que venham a contribuir com a qualidade de trabalho ou prestação deste serviço. Um fato importante a ser destacado é: os Monitores de Inclusão Digital são os *únicos profissionais comuns* atuantes em Unidades Escolares com esse caráter “itinerante”. Demais, nessa configuração da rede, são os (as) PAELs e Coordenadores (as) de Setor, ambos em Função Gratificada e remunerados para tal.

Desta forma, nós, Monitores de Inclusão Digital, com a crescente demanda de nosso trabalho, seja por expansão de equipamentos nas UEs, pela procura por nosso auxílio por *todos os professores* (inclusive professores em função) e pelas falas reiteradas de que a atribuição em duas UEs é algo de caráter temporário até a criação de novos cargos, exteriorizamos nossa insatisfação e discordância do comunicado de nossa atual coordenação em que, de acordo com a mesma, a Secretaria de Educação/DEIEF solicita, depois do início do ano letivo, que a organização das rotinas nas escolas que nos foram atribuídas em 2021 se desfaça para atendimento em escolas recém municipalizadas e que ainda estão se inserindo na lógica e configuração da rede. Entendemos que há uma urgência para que essas



Unidades Escolares se adequem, porém, acreditamos que isso deva ser feito de maneira planejada, responsável e de forma gradativa. Portanto, enfatizamos a importância, ainda que formalmente de forma tardia, pela criação urgente dos cargos faltantes de MID, e que para esse ano letivo de 2022 não modifiquem a organização das Unidades Escolares e demais equipamentos.

Sendo assim, fazemos novamente o apelo à Secretaria de Educação para que solicite aos órgãos responsáveis a criação imediata dos cargos faltantes de Monitor de Inclusão Digital com a mesma urgência que solicitam nosso trabalho. Na atual demanda, faz-se necessária a criação de algo em torno de 30 (trinta) cargos para que cada MID tenha uma única Unidade Escolar de atuação como os demais trabalhadores da Educação que não são divididos. E sobretudo, como profissionais que há 9 (nove) anos atuam nos equipamentos exigimos minimamente respeito por nosso trabalho e principalmente por nossa saúde física e mental.

Assinam essa carta: Abel Moreira, Adilson da Silva, Alexander de Brito, Alexandre Bachega, Anderson Vieira, Cleber Garcia, Crisley Sena, Daniel Ciola, Eduardo Caetano, Eduardo Veloso, Eneias Silva, Gilson Brandão, Gustavo Lino, Henrique Lima, José Vendramel, Juliana Prudêncio, Luciano Nobre, Luiz Medina, Maicon Bortoti, Marcos Oliveira, Maurício Arcanjo, Otavio Nikolaus, Rafael Guimarães, Suzana Medina, William Campos e Wilson Filho.

